



## Trabalhos Científicos

**Título:** Displasia Septo-Óptica Em Paciente Pediátrico: Relato De Caso

**Autores:** GEORGIA ALEXSANDRA COLANTONIO DOURADO (UFC); LAIS CUNHA DOS REIS (UFC); JESSICA ALMADA NUNES (UFC); ANDREZA RIBEIRO PINHO (UFC); LÍLIAN MACAMBIRA PINTO (UFC); LUIS CLÁUDIO OTONI DE CASTRO (UFC); ARTHUR QUEIROZ PINHEIRO (UFC); ALEX LOPES WHYTE (UFC); NATHÁLIA MARIA SERAFIM (UFC); SARAH RODRIGUES DO ESPÍRITO SANTO (UFC); LETICIA ALBUQUERQUE AGUIAR (UFC)

**Resumo:** A Displasia Septo-óptica (DSO), é uma síndrome congênita rara, cujo diagnóstico é definido quando se satisfazem pelo menos dois critérios de uma tríade: Hipoplasia do nervo óptico, Defeitos de linha média e Anormalidades hipotálamo-hipofisárias. O presente relato aborda o caso de um paciente, 8 anos, masculino, que aos 5 anos de idade, em 2015, referiu baixa acuidade visual progressiva em ambos os olhos. Ele fazia uso de óculos de grau desde os 6 meses de idade. Ao exame oftalmológico, apresentava nistagmo horizontal e exotropismo intermitente em ambos os olhos, sem mais alterações. A mãe completou sua gestação aos 21 anos, primigesta, tem perda visual importante no olho direito e nega história familiar prévia de glaucoma. Paciente nasceu de parto vaginal a termo e não faz uso de medicamentos. Foi encaminhado ao ambulatório de Neuropediatria. Ao exame neurológico, apresentou acuidade visual diminuída com predomínio à esquerda e nistagmo. A ressonância magnética (RM) do encéfalo demonstrou ausência do septo pelúcido associado à provável redução simétrica do quiasma e do nervo óptico, bem como da hipófise. Foi encaminhado ao ambulatório de Endocrinologia em janeiro de 2016. Aos exames solicitados, não foram observadas grandes alterações hormonais. Evoluiu com perda total de visão do olho esquerdo. Atualmente, segue acompanhado pelos ambulatórios de Endocrinologia e Oftalmologia e faz uso de lentes corretivas. Apresenta desenvolvimento normal e bom desempenho escolar. Há poucos relatos de ocorrência de DSO no Brasil. Sua incidência é por volta de 1 a cada 10.000 nascidos vivos, e sua manifestação clínica é bem heterogênea. No caso relatado, a RM de encéfalo foi de suma importância para a conclusão diagnóstica. Por existir a possibilidade de consequências graves para o desenvolvimento da criança, é de fundamental importância o relato de ocorrência dessa síndrome, bem como o acompanhamento precoce de pacientes com DSO por Endocrinologistas e Oftalmologistas.